



Programa de Pós-Graduação em Literatura

Universidade de Brasília–UnB Instituto de Letras Departamento de Teoria
Literária e Literaturas

PARECER DE TESE

(para obtenção do título de Doutor em ESTUDOS LITERÁRIOS do Instituto de Estudos
Ibéricos e Íbero-Americano da Universidade de Varsóvia)

**Título: ARQUITETO DA PALAVRA: CHICO BUARQUE DE HOLLANDA E AS SUAS
CIDADES (SUR)REAIS**

Doutoranda: OLGA BAGINSKA-SHINZATO

Orientador: PROF. DR. GRAZYNY GRUDZINSKIEJ

Relatora do Parecer: Prof. Dr. Elizabeth Hazin
**Pesquisadora Colaboradora Plena do Programa de Pós-Graduação em Práticas
Sociais do Instituto de Letras da Universidade de Brasília - Brasil**

AVALIAÇÃO GERAL:

OLGA BAGINSKA-SHINZATO apresenta uma dissertação de doutorado sobre o processo de criação da obra literária de Chico Buarque de Hollanda, cujo trabalho de pesquisa foi regido por duas grandes questões: 1) qual a real importância do material manuscrito acessível ao pesquisador no estudo do processo criativo do autor; 2) qual a possibilidade de se retrazar o percurso criativo sem ter acesso aos manuscritos dos romances que se queriam investigados. Para tanto, apresenta de modo apropriado, em capítulos bem demarcados, o caminho seguido pela crítica genética e a crítica de processo, do início até a atualidade; o real papel da imaginação e da criatividade no processo de criação artística, trazendo conceitos e ideias de Ostrower e Tokarczuk; uma mostra do espírito criativo do brasileiro - em clave diversa - trazendo às páginas o conceito de "indianidade original", através dos escritos de Darcy Ribeiro e Berta Ribeiro; a abordagem empírica dos conceitos apresentados no segundo capítulo, com base na experiência e nos processos genéticos reais da obra de Tokarczuk e outros autores, como Italo Calvino, Umberto Eco e Silviano Santiago; a tentativa de reconstituição do processo criativo de Chico Buarque, levando em conta suas entrevistas, bem como seus romances, em que não raro o narrador é escritor e faz referências ao ato de escrever. Para alcançar esses objetivos, a doutoranda consultou ainda documentos de processo (relacionados ao autor estudado) em arquivos institucionalizados, além de revisar minuciosamente não apenas textos teóricos sobre criação artística, mas também livros de autores que discutem seu próprio processo de escrita. O texto, além de bem elaborado (demonstrando sua habilidade e domínio de uma língua estrangeira), evidencia o profundo amor que a autora sente por esse país chamado Brasil.

Quem quer que observe as páginas de um livro, jamais pode supor o quanto é lento, doloroso, o processo que, antecedendo-o, dá-lhe forma. Se o esboço é dado de graça, a obra é paga com sangue. A frase de Gide: "gênio é sentar-se todos os dias às cinco horas da manhã diante da folha em branco"; a tortura estilística de Flaubert; Bergson

surpreendido ao redigir o rascunho de uma dedicatória são alguns exemplos da angústia que envolve o ato de escrever. Analisar manuscritos para chegar à compreensão de como um determinado texto é produzido, para aclarar a trajetória seguida por um escritor, eis o objetivo da crítica genética. O pesquisador que se debruça sobre as páginas de um rascunho tem consciência da magia a ele inerente: detêm, muitas vezes, aqueles papéis, as chaves do caminho percorrido. Daí a acertada escolha da doutoranda OLGA BAGINSKA-SHINZATO em construir o estado da questão em seu trabalho mediante o uso de textos dessa área, porque bem próxima de seu interesse de pesquisadora, bem como o é sua escolha dos autores teóricos da crítica genética ou de processo aqui apresentados, tanto os que atuam no Brasil (SALLES, PINO, WILLEMART), quanto aqueles que atuam fora (GRÉSILLON, BIASI, HAY), para citar alguns exemplos. Somando-se a esses textos, surgem aqui ainda os das duas teóricas da criação artística (Fayga Ostrower e Olga Tokarczuk), além dos depoimentos dos quatro escritores já citados, sobre seu próprio fazer literário, compondo o *corpus* escolhido pela pesquisadora para atestar seu conhecimento sobre o tema de sua tese e de sua posição diante dele.

SOBRE A TESE:

1) CONHECIMENTOS TEÓRICOS DA DOUTORANDA

Ao construir o estado da questão em seu trabalho, bem como ao escolher os autores utilizados nesta construção, a doutoranda OLGA BAGINSKA-SHINZATO demonstrou perfeito acerto teórico, deixando claro seu conhecimento da disciplina de Estudos Literários, como aliás já tinha sido afirmado no parecer à primeira versão por ela apresentada.

2) SOBRE A CAPACIDADE DA DOUTORANDA DE LEVAR A CABO O TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

O trabalho de investigação da doutoranda OLGA BAGINSKA-SHINZATO deixa evidente não apenas sua capacidade teórica, mas também sua capacidade de trabalho: foi capaz de duplicar - em menos de um ano - o número de páginas escritas, incluir novos autores (inclusive faz referência ao último livro de Chico Buarque publicado no Brasil em 2024) e de aprofundar o número de documentos de processo (como sugerido no primeiro parecer), que passou, no corpo da tese, de 35 para 163 itens. Também conforme sugerido no parecer à primeira versão, elaborou perfeita descrição desse material, bem como sua completa transcrição diplomática. Tudo isso são provas incontestes de seu empenho na pesquisa, bem como de sua seriedade intelectual.

3) SOLUÇÃO ORIGINAL DO PROBLEMA CIENTÍFICO

A doutoranda OLGA BAGINSKA-SHINZATO, respondendo às duas questões que regiam sua pesquisa, soube demonstrar perfeitamente como o material arquivístico por ela encontrado serviu de base para conhecimento do processo criativo, estabelecendo diálogo entre a pesquisa e o ato criador do artista. Terminou por encontrar solução original do problema científico aqui proposto, na medida em que a ampliação dos itens de documentos de processo descritos, transcritos e analisados, trouxe mais peso ao seu trabalho (carregado de ineditismo), tornando-o precioso para todos os pesquisadores que desejem estudar a obra literária de Chico Buarque.

CONCLUSÃO:

Tudo isso posto, considero POSITIVO o resultado do trabalho da doutoranda OLGA BAGINSKA-SHINZATO. As questões levantadas no primeiro parecer foram devidamente resolvidas, na medida em que a autora desta dissertação estabeleceu um diálogo mais evidente e profícuo entre a abordagem dos documentos encontrados (e sua conseqüente análise) e a teoria crítica dos processos de criação, no que diz respeito aos percursos seguidos por Chico Buarque em seus textos literários. A tese configura-se, agora, como uma análise e interpretação crítica do material de arquivo aí publicado.

A TESE ESTÁ PRONTA PARA A DEFESA.



Elizabeth de Andrade Lima Hazin

Pesquisadora Colaboradora Plena da Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília – UnB. Líder do grupo de pesquisa do CNPq ESTUDOS OSMANIANOS: ARQUIVO, OBRA, CAMPO LITERÁRIO

Recife (BR), 16 de outubro de 2024



Documento assinado digitalmente
ELIZABETH DE ANDRADE LIMA HAZIN
Data: 16/10/2024 10:30:26-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>